

## **CAPÍTULO 8 – A INDEPENDÊNCIA DE DEUS**

Este atributo incomunicável também é conhecido como auto-existência. Deus é um ser que simplesmente existe, nunca veio à existência por vontade própria ou de alguém.

Ele existe por si mesmo e sempre foi da maneira como é, não necessitando de nada e de ninguém além de si próprio.

O ser humano não existe por si só, ele veio a existir por vontade de alguém, mas o mesmo não pode ser dito de Deus. O homem está, mas Deus é.

Todas as outras coisas vieram a existir por sua vontade.

**Apocalipse 4:11 Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.**

Deus é o Criador não criado e livre de qualquer necessidade.

Ele é autossuficiente, ao passo que todas as coisas que vieram a existir são sempre dependentes. A independência de Deus pode ser vista de vários modos:

### **A. DEUS É INDEPENDENTE NA SUA EXISTÊNCIA.**

Os seres humanos existem porque um dia foram trazidos à existência pela vontade de outros seres, mas não é assim com Deus. Ele existe não porque Ele ou outro ser quis que ele viesse à existência. Não há nada ao nosso redor, família, casa, árvores, montanhas e tudo o que possa ser imaginado, que não tenha vindo à existência, mas Deus é distinto de tudo o que existe, que é produto da sua criação. Tudo neste mundo tem uma causa, exceto Deus. Ele não teve começo.

A Escritura indica a independência e a auto-existência de Deus pelo menos em duas ocasiões:

**Êxodo 3:13-15 Disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós outros; e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros. Disse Deus ainda mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós outros; este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração.**

**João 5:26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.**

Deus existe por si mesmo e, portanto, independe de tudo. É esse atributo da independência que o faz ser conhecido mesmo na filosofia humana como a Primeira Causa de todas as outras coisas que vieram a existir.

Os homens não gostam muito de falar desse atributo de Deus, porque a ideia da dependência de Deus os humilha. Não há nada que deixe o homem mais aborrecido do que

o fato de ele ser dependente. É aqui que está uma das infinitas diferenças entre o Criador independente e a criatura totalmente dependente. Deus não passou nada de sua independência ao homem. Por isso, esse atributo é chamado de incomunicável. Todavia, uma das coisas que mais encantam o ser humano é a ideia de ser independente de Deus. Talvez essa vontade pecaminosa advenha do fato de ele, desde o começo, querer ser igual a Deus. Mas isto é uma impossibilidade lógica, pois não pode haver dois seres infinitos ou independentes.

Outro aspecto da independência do seu ser é que ele não precisa de nada.

Ele se basta a si mesmo. Ele não precisa de nada que exista fora dele. Antes de todas as coisas existirem ele já era e se bastava. Os deuses do panteão grego eram criados pela imaginação humana, sendo, por causa disso, deuses dependentes dos seus criadores. Contrastando o verdadeiro Deus com esses deuses dependentes, Paulo diz:

**Atos 17:25 Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais.**

A independência de Deus inclui mais do que a ideia de sua autoexistência. Sua independência caracteriza-se não somente em sua existência, mas em todo o seu ser e atributos, seus decretos e suas obras da criação, providência e redenção.

Esse atributo distingue Deus de todas as criaturas.

Ele é absolutamente auto-existente em seu ser e obras.

## **B. ELE É INDEPENDENTE NO SEU RELACIONAMENTO.**

Ele é absolutamente independente, não precisando relacionar-se com ninguém além de Si próprio.

Ele fez o mundo porque quis, mas o mundo não era necessário para a existência de Deus. Deus sempre viveu relacionado consigo mesmo, antes de criar o mundo, porque Ele se basta. O seu caráter tripessoal é autossuficiente. Observe a expressão do Filho encarnado, Jesus Cristo, conversando com o Pai sobre o "tempo" em que os dois se relacionavam antes de haver criação:

**João 17:5 e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.**

Deus nunca precisou do mundo, nem das pessoas do mundo, para que pudesse, como ser pessoal que é, relacionar-se, porque sempre bastou-se na Sua subsistência tripessoal.

## **C. DEUS É INDEPENDENTE NOS SEUS PENSAMENTOS**

Deus é independente nos seus pensamentos. Por pensamentos, estou me referindo à mente do Senhor. Ninguém se iguala ao Senhor no processo e no conteúdo de seu raciocínio. Simplesmente ele é ímpar. Esta foi a sensação que Paulo teve quando começou a tratar dos mistérios redentores de Deus:

**Romanos 11:33-34 Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor! Ou quem foi o seu conselheiro?**

Ao descrever os pensamentos redentores de Deus, Paulo fica extasiado! Eles demonstram uma sabedoria sem limite e sem comparação. A obra redentora de Deus envolve uma inteligência que está além da nossa compreensão. Paulo usa duas palavras para descrever a sabedoria dos planos de Deus: "insondáveis" e "inescrutáveis".

Essas duas palavras demonstram que a sabedoria da mente do Senhor não pode ser investigada pelos homens e, portanto, não pode ser compreendida por eles!

Com essas palavras sobre a inteligência de Deus e os seus planos redentores, Paulo não somente diz que esse assunto é difícil de compreender, mas afirmar que esses planos são impossíveis de serem compreendidos.

É importante afirmar que Paulo não está falando aqui dos "mistérios escondidos" de Deus, mas simplesmente daquilo que ele revelou sobre a salvação. Mesmo essas coisas reveladas mostram a infindável sabedoria de Deus, que excede toda a compreensão humana.

São essas coisas que ele chama de insondáveis e inescrutáveis.

Que adjetivos, então, Paulo usaria para tratar das coisas secretas de Deus?!

Contudo, não estamos dizendo que as coisas que Deus revela sejam totalmente incompreensíveis. Muitas delas podemos entender, mas o que Paulo diz é que o modo como Deus opera a redenção dos pecadores é "insondável" e "inescrutável".

Não podemos compreender o processo do raciocínio de Deus porque a mente de Deus é infinita em seus recursos.

Todavia, se o homem quer conhecer alguma coisa do que Deus está fazendo, ele deve depender inteiramente da sua revelação. Ainda assim, após conhecer a revelação da redenção, Paulo se espanta com a grandiosidade insondável e inescrutável da mente divina. A revelação não implica necessariamente entendimento, mas certamente espanto.

**Romanos 11:34 Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?**

Deus não depende de ninguém para conceber as coisas que concebe, nem para pensar o que pensa ou fazer o que faz. Ele é perfeitamente autopensante, livre de qualquer influência. Ele não precisa de instrução de quem quer que seja. O processo do seu pensamento é absolutamente suficiente em si mesmo, perfeitamente completo, concebendo e conhecendo perfeitamente todas as coisas de uma maneira infinita.

A mente do Senhor não pode ser conhecida à parte de sua revelação, porque ninguém conhece a mente do Senhor nem pode ser seu conselheiro.

Ele não é devedor a ninguém daquilo que ele pensa. Por essa razão, ele não dá satisfação das suas ideias nem precisa justificá-las diante dos seres racionais.

#### **D. DEUS É INDEPENDENTE NA FORMULAÇÃO DOS SEUS PLANOS**

**Salmos 33:10-11 O Senhor frustra os desígnios das nações e anula os intentos dos povos. O conselho do Senhor dura para sempre, os desígnios do seu coração, por todas as gerações.**

Na realidade, os desígnios dos homens são reputados em nada por Deus.

Ele simplesmente ignora os planos dos homens, porque os seus planos é que prevalecem. Eles duram para sempre!

Quando o Senhor resolve fazer alguma coisa ele não consulta os homens.

Ele planeja todas as coisas como lhe agrada. Nos seus conselhos, ele não se aconselha com ninguém, pois ele é suficiente em si mesmo em conhecimento e em sabedoria.

**Isaías 40:13-14 Quem guiou o Espírito do Senhor? Ou, como seu conselheiro, o ensinou? Com quem tornou ele conselho, para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo, e lhe ensinou sabedoria, e lhe mostrou o caminho do entendimento?**

Toda a história humana é a realização dos desígnios do Senhor previamente traçados. Ninguém disse ao Senhor o que Ele devia fazer, porque todas as coisas estão perfeitamente claras na sua mente auto-suficiente. Deus é absolutamente independente na elaboração dos seus projetos. Ninguém é semelhante a Deus também nesse aspecto.

**Isaías 40:18,25 Com quem comparareis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com ele? A quem, pois, me comparareis para que eu lhe seja igual?**

#### **E. DEUS É INDEPENDENTE NA EXECUÇÃO DE SUA VONTADE**

Deus não é somente autossuficiente na elaboração dos seus planos, mas também na execução deles.

Ele executa todas as coisas de acordo com o conselho da sua vontade.

**Efésios 1:5 Nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.**

**Romanos 9:19 Tu, porém, me dirás: De que se queixa ele ainda? Pois quem jamais resistiu à sua vontade?**

Nesse sentido ele é também incomparável. **Isaías 40:18 Com quem comparareis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com ele?**

Ele é totalmente independente das suas criaturas em tudo o que decide fazer.

Ele não precisa de sugestões dos homens para realizar o que realiza.

Ele não precisa do apoio ou da aprovação dos homens para o exercício da sua vontade.

A vontade de Deus não pode ficar sujeita ao nosso querer. Não podemos impedir que a sua vontade possa ser feita. Isto é assim porque Ele faz todas as coisas como lhe apraz e nada fora dele mesmo pode interferir na execução dos seus planos.

Ninguém há como Deus em matéria de poder, porque o seu poder lhe é inerente, enquanto o das criaturas é derivado. O seu poder é infinito enquanto o das criaturas é finito. Ambos

os poderes são absolutamente incomparáveis. Quando exercem o seu poder e energia, os homens se cansam, mas não o Senhor.

**Isaías 40:28-29 Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadrihar o seu entendimento. Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.**

### **APLICAÇÃO**

Um relacionamento apropriado com Deus exige de nós que creiamos em sua independência.

Todos os outros atributos incomunicáveis vão estar ligados intimamente a este.

Se você nega este atributo de Deus, certamente terá que negar sua imutabilidade, eternidade e infinidade.

Visto que Deus é auto-existente, ele não envelhece.

Ele não participa daquilo que é próprio das coisas criadas, a deterioração de toda matéria.

Visto que Deus é autossuficiente em seus pensamentos, sendo o seu conhecimento e sabedoria infinitos, devemos ter muito respeito e consideração por suas palavras como expressas nas Santas Escrituras. Elas revelam a mente infinita de Deus.

Não poderemos nunca refletir a mente de Deus a menos que tenhamos a mente de Deus que nos é comunicada pelo convívio sério e comprometido com as Escrituras.

O atributo da independência de Deus deve advertir-nos contra o sonho humano de ser independente. (Nabucodonosor).

A independência ou auto-suficiência é propriedade exclusiva de Deus, um atributo que não é compartilhado com nenhuma criatura.

Esse atributo deveria fazer-nos mais humildes e cada vez mais carentes da bondosa graça de Deus, tanto na manutenção de nossa vida natural como no aperfeiçoamento no relacionamento com Ele.

A graça não é parte da natureza. Ela tem que ser dada por Deus.

Por essa razão, devemos entender que toda graça de que necessitamos procede daquele de quem procedem todas as coisas e que de nada precisa.

Que possamos reconhecer a nossa dependência daquele que é independente. Que possamos nos submeter a Deus pelo aprendizado da sua Palavra e viver dependentes da sua orientação graciosa.